

# Miss Taylor dos pampas\*

Porto Alegre, novembro de 1961. Os jornais Folha da Tarde e Correio do Povo chegavam às mãos dos leitores gaúchos com as páginas recheadas de beldades que disputariam o título de Mais Bela Comerciária. Entre quarenta candidatas de todo o estado, uma filha de poloneses que morava na Vila Floresta chamou a atenção de Paulo Amaral Fontoura, da companhia carioca Lupa Filmes. Recém-chegado em Porto Alegre, o produtor de cinema estava à procura de talentos para atuarem no longa-metragem *Os Abas Largas*, dirigido por Sanin Cherques, a ser filmado inteiramente em solo gaúcho. Irene Kowalczyk, com 19 anos, era a candidata que representaria a Importadora Americana no concurso da Caldas Jr. Conforme publicaria o Correio do Povo mais tarde, uma garota de uma “beleza rara, pura, delicada.”

Irene perdeu o concurso, mas arrematou o papel de mocinha do filme, a bela Mercedes. Trocou o nome para Kovak - mais fácil de ser pronunciado - e conheceu a fama. O lançamento do longa-metragem, em 1963, foi o trampolim para um banho de convites para atuar em programas de televisão, capas de revistas e anúncios publicitários. Nesta época, Irene Kowalczyk ganhava, como modelo, os cachês mais altos do Rio Grande do Sul. “As pessoas me achavam parecida com a Elizabeth Taylor”, lembra Irene, que antes do filme só tivera experiência em interpretação no teatro da igreja e da escola.

Karine Bertani\*\*

## Parada militar em 8 de setembro

Com argumento de Paixão Cortes e Glauco Saraiva, a produção em 35 mm enfatiza o heroísmo da Polícia Montada dos Pampas, conhecida pelo nome de abas largas por causa do típico chapéu usado pelos soldados. O filme mostra essencialmente o confronto entre a instituição e os traficantes de gado. Realizadas em preto e branco, as cenas de *Os Abas Largas* foram rodadas em Porto Alegre, Tupanciretã, Camaquã e a maior parte no interior do município de Santa Maria, onde outros talentos gaúchos foram revelados: Edmundo Cardoso, Edna May Cardoso e João Teixeira Porto, todos integrantes da Escola de Teatro Leopoldo Fróes. O ator José Roberto, que fora trazido do Rio de Janeiro especialmente para interpretar o mocinho do filme, é gaúcho. Também atuaram no filme Jorge Karan, Dimas Costa, Agenor Peretti, Nina Gualdi, Eva Nery e integrantes da Brigada Militar, com destaque para o Tenente Critz Abiz, de Santa Maria.

Em uma das cenas de *Os Abas Largas*, há um desfile de tropas em ocasião da fundação da cidade. É o momento em que, no meio da multidão, Florêncio - o mocinho - tenta encontrar sua amada Mercedes, interpretada por Irene Kovak. O diretor Sanin Cherques considerou viável aproveitar o desfile de 7 de setembro em Santa Maria. Por problemas de equipamento, não houve filmagem. Na mesma tarde,

a equipe de produção e os atores corriam para as rádios e para as ruas da cidade com megafones convocando a população local a comparecer no dia seguinte para uma nova parada militar, que seria realizada em função do filme.

Um acordo feito com a Brigada garantiu a repetição do evento no dia 8, que teve intensa participação da comunidade.

### O horizonte diante dos olhos

O filme mudou a vida de Irene Kovak, embora não tenha obtido o sucesso na imprensa esperado pelos realizadores. Uma matéria publicada na Folha da Tarde dizia que “o filme deixa muito a desejar, mas mesmo assim evidencia que Irene Kovak tem um belo horizonte diante de seus olhos sonhadores. Não apenas por ser bonita – o que já seria muito – mas porque revelou que pode ser transformada numa intérprete aproveitável”. Irene Kovak e Jorge Karam foram premiados como atores revelação no Primeiro Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, Rio de Janeiro. O evento foi realizado em julho de 1964 com o slogan “falem mal, mas falem do cinema nacional”. Hoje não existem cópias do filme *Os Abas Largas* no Rio Grande do Sul. Apenas uma pode ser encontrada na Cinemateca de São Paulo.

*A carreira de Irene foi interrompida aos 24 anos, quando casou. Mas os mesmos “olhos sonhadores” descritos pela imprensa na década de 60 não escondem, quase 40 anos depois, a vontade de voltar às telas.*

---

\*Irene Kovak, a estrela de *Os Abas Largas*, filmado no Rio Grande do Sul

### Fontes:

Edmundo Cardoso – Santa Maria  
Irene Kowalczyk – Porto Alegre  
Eunice Cherques – Rio de Janeiro  
Jornais Folha da Tarde, Correio do Povo e Diário de Notícias  
Revistas do Globo, Flâmula e Sedução